



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

TEORIA DA ARTE: PESQUISA SOBRE DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS PARA COMPREENSÃO DA ARTE E SEUS SIGNIFICADOS

ART THEORY: RESEARCH ON DIFFERENT THEORETICAL APPROACHES TO UNDERSTANDING ART AND ITS MEANINGS

TEORÍA DEL ARTE: INVESTIGACIÓN SOBRE DIFERENTES ENFOQUES TEÓRICOS PARA LA COMPRESIÓN DEL ARTE Y SUS SIGNIFICADOS

RESUMO

A arte constitui uma das mais importantes formas de expressão humana, sendo utilizada ao longo da história para representar valores culturais, sociais, políticos e subjetivos. Nesse sentido, compreender a arte exige a análise de diferentes abordagens teóricas que buscam explicar sua natureza, funções e significados. O presente artigo tem como objetivo investigar algumas das principais teorias da arte desenvolvidas ao longo do tempo, destacando perspectivas filosóficas, estéticas e socioculturais que contribuem para a interpretação das produções artísticas. A metodologia adotada baseia-se em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, fundamentada em autores clássicos e contemporâneos da estética e da teoria da arte. Os resultados indicam que não existe uma única definição universal de arte, mas sim múltiplas interpretações que variam conforme o contexto histórico, cultural e filosófico. Conclui-se que as teorias da arte são essenciais para ampliar a compreensão das obras artísticas, permitindo interpretar seus significados, funções e impactos na sociedade.

Palavras-chave: Teoria da arte; estética; interpretação artística; filosofia da arte; significado da arte.

ABSTRACT

Art is one of the most significant forms of human expression, used throughout history to represent cultural, social, political, and subjective values. Understanding art requires the analysis of different theoretical approaches that attempt to explain its nature, functions, and meanings. This article aims to investigate some of the main theories of art developed over time, highlighting philosophical, aesthetic, and sociocultural perspectives that contribute to the interpretation of artistic productions. The methodology adopted is based on qualitative bibliographic research grounded in classical and contemporary authors of aesthetics and art theory. The results indicate that there is no single universal definition of art; instead, multiple interpretations emerge depending on historical, cultural, and philosophical contexts. It is concluded that theories of art are essential for expanding the understanding of artistic works, enabling deeper interpretations of their meanings, functions, and social impacts.

Keywords: Art theory; aesthetics; artistic interpretation; philosophy of art; meaning of art.

RESUMEN

El arte constituye una de las formas más importantes de expresión humana, utilizada a lo largo de la historia para representar valores culturales, sociales, políticos y subjetivos. En este sentido, comprender el arte requiere el análisis de diferentes enfoques teóricos que buscan explicar su naturaleza, funciones y significados. El presente artículo tiene como objetivo investigar algunas de las principales teorías del arte desarrolladas a lo largo del tiempo, destacando perspectivas filosóficas, estéticas y socio culturales que contribuyen a la interpretación de las producciones artísticas. La metodología adoptada se basa en una investigación bibliográfica de carácter cualitativo, fundamentada en autores clásicos y contemporáneos de la estética y la teoría del arte. Los resultados indican que no existe una única

definición universal de arte, sin o múltiples interpretaciones que varían según el contexto histórico, cultural y filosófico. Se concluye que las teorías del arte son esenciales para ampliar la comprensión de las obras artísticas y sus significados en la sociedad.

Palavras-clave: Teoría del arte; estética; interpretación artística; filosofía del arte; significado del arte.

1 INTRODUÇÃO

A arte acompanha a humanidade desde os tempos pré-históricos, manifestando-se por meio de pinturas rupestres, esculturas, música, dança, literatura e diversas outras formas de expressão simbólica. Ao longo da história, filósofos, artistas e estudiosos buscaram compreender o que caracteriza a arte, quais são suas funções e como interpretar seus significados.

A chamada teoria da arte surge como um campo de investigação que procura explicar os fundamentos da produção artística e sua relação com a experiência humana. Diferentes correntes teóricas foram desenvolvidas, abordando a arte sob perspectivas variadas, como a estética filosófica, a análise sociológica, a interpretação psicológica e os estudos culturais. Segundo Danto (1997), a arte não pode ser definida apenas por suas propriedades visuais, mas também por seu contexto e interpretação.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar diferentes abordagens teóricas utilizadas para compreender a arte e seus significados, discutindo contribuições de importantes correntes de pensamento que influenciaram a forma como as obras artísticas são interpretadas.

A relevância deste estudo reside no fato de que a arte não pode ser compreendida apenas pela observação estética de suas formas, mas também pelo entendimento de seus contextos históricos, sociais e culturais. Assim, a investigação das teorias da arte contribui para ampliar a interpretação crítica das produções artísticas e seu papel na construção de sentidos na sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A estética clássica e a filosofia da arte

As primeiras reflexões sistemáticas sobre a arte surgiram na filosofia grega antiga. Platão compreendia a arte como uma forma de imitação da realidade, denominada mimesis, considerando-a uma representação imperfeita do mundo das ideias. Para ele, a arte poderia afastar o indivíduo da verdade, uma vez que reproduzia apenas aparências.

Por outro lado, Aristóteles apresentou uma visão mais positiva da arte, afirmando que a imitação artística possuía valor educativo e emocional. Segundo o filósofo, a tragédia, por exemplo, permitiria a catarse, isto é, a purificação das emoções humanas.

Durante o período moderno, filósofos como Kant aprofundaram a reflexão estética ao propor que o julgamento artístico está relacionado à experiência subjetiva do belo, baseada na sensibilidade e no prazer desinteressado.

2.2 A teoria formalista da arte

A teoria formalista enfatiza os elementos formais das obras artísticas, como composição, cor, forma, linha e estrutura. De acordo com essa abordagem, a compreensão da arte deve concentrar-se principalmente nos aspectos visuais e estruturais da obra, independentemente de seu contexto social ou histórico.

Autores ligados ao formalismo defendem que o valor artístico reside na organização estética da obra, que provoca uma experiência sensorial e perceptiva no observador. Essa perspectiva influenciou fortemente a crítica de arte no século XX.

“A pintura deve se concentrar em sua planaridade e nos elementos que a definem como pintura” (Greenberg, 1960).

2.3 Abordagens sociológicas e culturais da arte

A partir do século XIX e principalmente no século XX, surgiram teorias que passaram a analisar a arte como um fenômeno social e cultural. Nessa perspectiva, a produção artística não pode ser separada do contexto histórico em que é criada.

A sociologia da arte investiga as relações entre arte, poder, ideologia e instituições culturais. As obras artísticas são compreendidas como produtos de processos sociais que refletem valores, conflitos e transformações da sociedade.

Além disso, os estudos culturais destacam a diversidade de identidades presentes na produção artística, incluindo questões relacionadas à cultura, etnia, gênero e classe social. “A arte é a transmissão de sentimentos de um indivíduo para outro” (Tolstói, 1897).

2.4 A interpretação simbólica e semiótica da arte

Outra abordagem relevante na teoria da arte é a perspectiva simbólica e semiótica. Nessa visão, as obras artísticas são entendidas como sistemas de signos que comunicam significados.

A semiótica busca analisar os elementos presentes na obra e interpretar como eles produzem sentidos. Assim, imagens, cores, formas e símbolos podem transmitir mensagens complexas que refletem ideias, valores e narrativas culturais.

Essa abordagem contribui para ampliar a interpretação das obras, considerando que a arte funciona como um meio de comunicação simbólica entre o artista e o público.

“Uma obra de arte é um artefato ao qual alguma pessoa ou pessoas agindo em nome do mundo da arte conferem o status de candidato à apreciação” (Dickie, 1974).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa e exploratória. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, baseada na análise de livros, artigos científicos e estudos acadêmicos relacionados à teoria da arte, estética e filosofia da arte.

Foram selecionadas obras de autores clássicos e contemporâneos que discutem diferentes perspectivas teóricas sobre a arte. O processo de análise envolveu a leitura, interpretação e comparação das principais abordagens apresentadas na literatura especializada.

Essa metodologia permitiu identificar conceitos fundamentais e compreender

como diferentes correntes teóricas contribuem para a interpretação das produções artísticas.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4.1 Abordagem formalista: a primazia da forma e dos elementos estéticos

A abordagem formalista se concentra na análise dos elementos intrínsecos da obra de arte, como linha, cor, forma, textura, composição e equilíbrio. Nessa perspectiva, a arte é compreendida independentemente de fatores externos, como contexto histórico, social ou intenções do artista.

Observa-se que essa abordagem contribui significativamente para o desenvolvimento da percepção estética, permitindo uma análise mais objetiva das obras. A valorização da forma possibilita identificar padrões visuais e compreender como os elementos se organizam para produzir efeitos estéticos e emocionais.

Entretanto, dados revelam limitações, especialmente no que diz respeito à interpretação de significados mais amplos. Ao desconsiderar o contexto sociocultural, o formalismo tende a restringir a compreensão da obra, reduzindo-a a seus aspectos visuais. Ainda assim, permanece como uma ferramenta fundamental no ensino e na análise inicial da arte. O formalismo enfatiza os elementos formais da obra, como cor, linha, composição e estrutura. Para autores como Greenberg (1960), a essência da arte está em suas qualidades visuais, independentes de contexto externo.

4.2 Abordagem contextualista: arte como produto histórico e social

A abordagem contextualista destaca-se como uma das mais abrangentes na compreensão da arte, ao considerar fatores históricos, culturais, políticos e sociais na interpretação das obras. Os resultados apontam que essa perspectiva permite uma leitura mais profunda dos significados, relacionando a produção artística com o contexto em que foi criada.

Verifica-se que obras de arte passam a ser entendidas como manifestações de seu tempo, refletindo valores, conflitos e ideologias presentes na sociedade. Essa abordagem amplia a compreensão do papel da arte como instrumento de crítica social, resistência e construção de identidades culturais.

Por outro lado, evidencia-se que o excesso de foco no contexto pode, em alguns casos, diminuir a atenção aos aspectos formais da obra. Ainda assim, a abordagem contextualista mostrou-se essencial para análises mais completas, especialmente em estudos interdisciplinares que envolvem história, sociologia e antropologia.

A coexistência dessas abordagens demonstra que a teoria da arte evoluiu de modelos essencialistas para perspectivas mais abertas e críticas. No entanto, essa pluralidade também gera desafios, como a dificuldade de estabelecer critérios universais de avaliação.

Além disso, observa-se uma tendência contemporânea de integrar diferentes teorias, buscando análises mais completas. Por exemplo, uma obra pode ser analisada simultaneamente sob aspectos formais, políticos e interpretativos.

4.3 Abordagem pós-estruturalista e Contemporânea: multiplicidade de significados

Os resultados relacionados às abordagens pós-estruturalistas e contemporâneas evidenciam uma ruptura com interpretações fixas e universais da arte. Nessa perspectiva, a obra não possui um único significado, mas sim múltiplas interpretações que variam de acordo com o espectador, o contexto e as experiências individuais.

O pós-estruturalismo rejeita significados fixos e enfatiza a multiplicidade de interpretações. Barthes (1967) propõe a “morte do autor”, destacando o papel do leitor na construção de sentido.

O nascimento do leitor deve ser pago com a morte do autor (Barthes, 1967).

A pesquisa demonstrou que essa abordagem valoriza a subjetividade e a participação ativa do público na construção de sentido. A arte passa a ser vista como um campo aberto de significações, onde não há verdades absolutas, mas sim possibilidades interpretativas.

Além disso, identificou-se a influência de questões como identidade, gênero, etnia e poder nas análises contemporâneas, ampliando o escopo da teoria da arte. Essa abordagem contribui para uma visão mais inclusiva e crítica, permitindo questionar narrativas tradicionais e promover novas formas de leitura.

Em contrapartida, alguns dados apontam que a ausência de critérios mais definidos pode gerar interpretações excessivamente subjetivas. Ainda assim, essa perspectiva se mostra fundamental para compreender a arte no contexto atual, marcado pela diversidade e pela complexidade cultural.

A coexistência dessas abordagens demonstra que a teoria da arte evoluiu de modelos essencialistas para perspectivas mais abertas e críticas. No entanto, essa pluralidade também gera desafios, como a dificuldade de estabelecer critérios universais de avaliação.

Além disso, observa-se uma tendência contemporânea de integrar diferentes teorias, buscando análises mais completas. Por exemplo, uma obra pode ser analisada simultaneamente sob aspectos formais, políticos e interpretativos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte representa uma das formas mais complexas de expressão humana, sendo capaz de comunicar ideias, emoções e valores culturais. Ao longo da história, diversas teorias foram desenvolvidas para compreender sua natureza e seus significados.

A teoria da arte é um campo dinâmico e multifacetado que reflete a complexidade da própria arte. As diferentes abordagens analisadas neste artigo demonstram que não existe uma definição única ou definitiva de arte, mas sim uma rede de interpretações complementares.

A compreensão da arte, portanto, exige uma postura crítica e aberta, capaz de considerar múltiplas perspectivas e reconhecer a influência dos contextos históricos e culturais.

Este estudo demonstrou que a teoria da arte envolve diferentes perspectivas analíticas, incluindo abordagens filosóficas, formais, sociológicas e semióticas. Cada uma dessas correntes contribui para ampliar a interpretação das obras artísticas e compreender sua relevância cultural e social.

Conclui-se que a análise teórica da arte é fundamental para aprofundar a compreensão das produções artísticas e de seus significados. Ao considerar múltiplas

perspectivas, torna-se possível desenvolver uma interpretação mais crítica e abrangente da arte e de seu papel na sociedade contemporânea.

6 REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2004.
- BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- BARTHES, Roland. **A morte do autor**. 1967.
- BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. 1936.
- DANTO, Arthur. **Após o fim da arte**. 1997.
- DICKIE, George. **Art and the Aesthetic: An Institutional Analysis**. 1974.
- EAGLETON, Terry. **A ideologia da estética**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- GREENBERG, Clement. **Modernist Painting**. 1960.
- GOMBRICH, Ernst. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.
- PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- PLATÃO. **A República**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- TOLSTÓI, Lev. **O que é arte?**. 1897.

